



MATÉRIA RECEBIDA Nº 173/2025

Ofício nº 356/2025
Ibitinga, 07 de abril de 2025.

Assunto: Resposta ao requerimento nº 197/2025, da Vereadora Alliny Sartori

Senhor Presidente:

Acuso o recebimento do requerimento nº 197/2025, da Câmara Municipal, referente à promoção de estudos para a organização do trânsito do município.

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pela Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Mobilidade Urbana, a nota técnica sobre a questão para apreciação do Nobre Edil.

Atenciosamente,

FLORISVALDO ANTÔNIO FIORENTINO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Antônio Esmael Alves de Mira
Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



Resposta ao Requerimento Nº 197/25 da Câmara Municipal

As obrigações do Município em relação ao Sistema Nacional de Trânsito estão previstas no Artigo 24 da Lei Federal nº 9503/97, Código de Trânsito Brasileiro.

A Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana através do Departamento Municipal de Trânsito cuida desta sistemática com serviços de sinalização de vias, pinturas de solo, alterar, se necessário, os fluxos de circulação no município e outros serviços.

A gestão de trânsito envolve a busca pela otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros destinados à resolução dos problemas de trânsito do município, visando reduzir ou até mesmo eliminar esses problemas.

É de conhecimento público que o Jardim Centenário passou nos últimos anos por diversas mudanças no seu trânsito culminando na implantação de um parque Semafórico na Av José Zapata com a Avenida Ivani Francischini.

Deparamos no Jardim Centenário com um sistema de trânsito confuso, havendo três das suas vias no mesmo sentido de direção, sendo uma seguida da outra, fazendo com que parte dos moradores deste bairro fizessem um deslocamento superior ao necessário para chegar até sua residência ou até para chegar no seu destino final.

Ocorreram diversos contatos dos moradores do referido bairro solicitando medidas para resolver a questão de fluidez e reorganização daquela área, sendo informado que já haviam feito um abaixo assinado, tendo como protocolo 4177/2021, onde cerca de 227 (duzentos e vinte e sete) moradores daquela região já tinham assinado e que a situação do trânsito só se agravou com a implantação do Parque Semafórico que culminou com estas três ruas terem o mesmo sentido de direção. Relataram, se preciso fosse, fariam outro abaixo assinado neste sentido, sendo lhes informados que não havia necessidade, pois já estava sendo feito estudo neste sentido.

O artigo 72 do CTB estabelece que todo cidadão possui o direito de solicitar alterações na sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações nas normas de trânsito.



Sabemos que mudanças causam em um primeiro momento certo descontentamento por parte dos que foram diretamente afetados, mas com o passar dos tempos a situação tende a voltar à normalidade, o que não ocorreu com a grande maioria dos moradores daquela região e que este descontentamento foi verificado de forma diária, quer por ligações telefônicas ao DEMUTRAN, comparecimento de pessoas no Departamento e também nas redes sociais.

Após esta coleta de dados, iniciou-se um levantamento da melhor forma de resolver esta questão e chegou-se à conclusão da necessidade de prover, o que foi feito, várias mudanças nas mãos de direção em locais críticos, implantação de vias de duplo sentido de circulação onde necessário, revitalização da sinalização horizontal (pintura de solo) e vertical (implantação de placas).

Essas mudanças visaram a maior efetividade da mobilidade urbana de modo a reduzir o tempo de veículos em trânsito nas regiões afetadas, reduzindo assim riscos de acidentes e cuidado com a questão ambiental.

Como exemplo citamos a mudança do sentido da Rua Augusto Pinto da Costa (Rua da arquibancada), para duplo sentido de circulação proporcionando uma alternativa para o usuário que trafega pela Av José Zapata não precisa mais ir até o cruzamento com a Av. Ivanil Francischini (SEMÁFORO), desafogando assim aquele trecho, trazendo mais mobilidade aquela região, concentrando no cruzamento somente os veículos que realmente necessitam transpor a Av Perimetral ou entrar à sua esquerda.

Verificou-se também que o cruzamento do Semáforo estava com um tempo de segurança que não comportava o fluxo viário, em razão do cruzamento ter uma extensão relativamente grande, para quem transita pela Av José Zapata sentido a Avenida do Parque, sendo necessário uma nova programação.

Além da região do Bairro Centenário, realizamos outras mudanças significativas que ocorreu com a implantação de duplo sentido de circulação de parte da Capitão Felício Racy (Centro), entre as Ruas Antonio de Virgílio, Rosalbino Tucci e Rua Quintino Bocaiuva, anteriormente os veículos que transitavam pela Rua Quintino Bocaiuva ao alcançar o cruzamento com a Rua Capitão Felício Racy tinham que virar à esquerda e seguir sentido ao cruzamento das Rua Capitão Felício Racy com a Av XV de novembro, sendo este um



cruzamento crítico. Com a mudança de parte da Rua Capitão Felício Racy e da Rua Quintino Bocaiuva para mão dupla, distribuímos o trânsito em várias vias, desfogando assim aquele cruzamento (Rua Capitão Felício Racy com a Av XV de novembro), minimizando riscos de acidentes.

Diante desta explanação inicial, passamos a responder os quesitos;

1) O poder executivo realizou ou promoverá estudos voltados a organização do trânsito do município.

Resposta: Foi elaborado na gestão passada um plano de Mobilidade Urbana, o qual está passando por análise e se necessário, adequações serão feitas e dessa forma, apresentadas a esta casa de Leis. O objetivo do nosso órgão de trânsito municipal é o de proporcionar instrumentos e condições para que o processo de circulação de bens e pessoas desenvolva-se com padrões adequados de acessibilidade, mobilidade, segurança, fluidez e qualidade de vida. Desse modo, nossa gestão de trânsito envolve a busca pela otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros destinados à resolução dos problemas de trânsito, visando reduzir ou até mesmo eliminar esses problemas. Quando se fala em organização do Trânsito, o estudo é constante e dinâmico. Fatores que não existiam em um passado não muito distante podem influenciar uma tomada de decisão contrariando o que foi disciplinado anteriormente. Temos a intenção de realizar estudos, de forma contínua, para promover a mobilidade urbana da forma mais eficaz possível, sempre levando em consideração que nossa cidade difere em muito de outras cidades face ao seu comércio e por ser um Estância Turística.

2) Qual o fundamento empregado pela atual administração para as alterações já realizadas na organização do trânsito

Resposta: Aumentar a segurança no trânsito e sua fluidez, com a revitalização da sinalização viária.

3) Caso a alteração tenha sido baseado em estudos promovidos pela atual administração seria possível apresenta-los a administração?



Resposta: Como explanado inicialmente, foi realizado um levantamento que não exigiu nenhum estudo de grande complexidade, foi ouvida a população residente no local, através de contatos da população que procurou o DEMUTRAN e de expedientes já protocolados na Administração e após visita técnica ao local deparamos com problema de ordem técnica, três vias no mesmo sentido de direção, um acesso a Av Engenheiro Ivanil Francischini dotado de Semáforo que precisa de uma solução para diminuir a fila de veículos naquele ponto semafórico (Av José Zapata) e veículos transitando por mais tempo pelo bairro, aumento de forma desnecessária o fluxo de veículos. A apresentação de forma detalhada foi feita na inicial desta reposta.

4) Qual o custo da implantação da nova sinalização de trânsito?

Resposta: O sistema de sinalização do nosso Município, tanto de sinalização vertical (placas de trânsito) e horizontal (pinturas de solo) estavam precárias, tinha em estoque poucas placas de regulamentação e as mais utilizadas sem estoque.

Também não havia tinta viária em quantidade para iniciar revitalização de sinalização, sendo estas utilizadas até então em casos urgentes e necessários para um a correção pontual.

Foram adquiridas por esta Administração tintas para pintura viária, rolos de pintura, placas de trânsito e após o recebimento destes produtos, começou-se a revitalização da sinalização do trânsito

Para ter uma perfeita sinalização horizontal (pintura no solo) há necessidade de revitalizar a sinalização, em locais de trânsito intenso, denominadas vias arteriais e coletoras (aqui em nosso município, como exemplo, seria a área central, Av Engenheiro Ivanil Francischini), em média a cada três/quatro meses e de trânsito médio, as vias locais, a cada seis/sete meses.

Em relação a sinalização vertical (placas de regulamentação) foram adquiridas através do devido processo legal a quantidade de 60 (sessenta) placas R-28, no custo de R\$3600,00 (três mil e seiscentos reais).



Sendo que parte destas placas foram utilizadas no Jardim Centenário, em outros locais onde as placas estavam com a vida útil esgotadas (mau estado de conservação) e em estoque para uma eventual troca onde for necessária.

Esclareço que as placas que foram retiradas dos locais que passaram por mudança de sentido de via e que estão em condições de uso foram ou serão reaproveitadas para substituir outras placas que estão com a vida útil comprometida, ou seja, não ocorreu desperdício de material e as placas retiradas não ficaram sem aproveitamento.

O valor empregado na implantação foi o mínimo possível, pois independente ou não de nova sinalização de trânsito, a sinalização horizontal (pintura de solo) necessitava ser refeita, sendo necessária esta revitalizada de tempos em tempos.

Também teria necessidade de adquirir placas de sentido único, para substituir as que não tem mais condições e com essa implantação de sinalização, foi comprado o estritamente necessário e aproveitado, como falado anteriormente, as placas retiradas.

Com relação ao Gráfico apresentado no requerimento, observa-se que nos últimos seis anos um aumento, ano a ano, do número de acidentes de trânsito em nosso município e conforme esse mesmo gráfico, pela projeção dos números deste ano de 2025 e confirmado esta projeção teremos uma redução acentuada nos números de acidente de trânsito no ano de 2025, refletindo o esforço da Municipalidade para tornar o trânsito mais seguro para todos.

**A FALTA DE SINALIZAÇÃO CORRETA PODE SER A DIFERENÇA ENTRE A
SEGURANÇA NO TRÂNSITO E O ACIDENTE.**



SILVIO OSÓRIO PEREIRA DIAS
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA



